



Estimada associada e estimado associado,

Permitam-me trazer breves palavras a vocês.

Há exatos 42 anos ganhei de presente o título social de meus avós. De lá para cá, eu e família desfrutamos do privilégio de pertencer ao Esporte Clube Pinheiros.

O **Pinheiros** – nome com o qual convivo desde a infância – só me trouxe coisas boas, que ficarão em minha memória. Mas era chegada a hora de retribuir, ainda que em parcela menor, tudo que eu e minha família recebemos do nosso Clube.

Foi então que, em 2014, decidi candidatar-me ao Conselho Deliberativo, órgão maior de representação do Corpo Associativo. Naquela eleição, fui suplente, mas, em 2016, eleito Conselheiro, assumi o mandato de seis anos. Em 7 de maio último, o Corpo Associativo me reconduziu ao cargo de conselheiro para cumprir o segundo mandato.

Nestes oito anos em que estou no Conselho Deliberativo, fui presidente e membro da Comissão Permanente Jurídica, membro de Comissões Especiais, e, mais recentemente, tive a honra de

estar na Mesa do Conselho, como vice-presidente, ao lado do conselheiro efetivo doutor José Mansur – nosso “presidente de sempre”, como ele, carinhosa e respeitosamente, dirige-se àqueles que um dia tiveram a honrosa distinção de presidir a Diretoria e/ou o Conselho Deliberativo de nosso querido **Pinheiros**.

Mas a minha mais desafiadora trajetória no Clube não termina por aí, ou melhor, ela começa agora, porque, neste 30 de maio de 2022, quando o Conselho Deliberativo acaba de comemorar seus **80 anos de vida**, recebi das ilustres conselheiras e dos ilustres conselheiros, juntamente com o conselheiro Ricardo Luiz Iasi Moura (vice-presidente), a missão de representar o Conselho Deliberativo do **Pinheiros** para, como seu presidente, conduzir os trabalhos do Colegiado Maior.

Já disse – e não me canso de repetir – que o desafio para o qual me dispus será enorme, e, na mesma medida, o meu empenho e a minha dedicação para desempenhar as nobres atribuições conferidas estatutariamente ao presidente do Conselho Deliberativo.

Um forte abraço.

Guilherme Domingues de Castro Reis